

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Aline Dal Bem Venturini

**O USO DAS TIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Santa Maria, RS
2018

Aline Dal Bem Venturini

O USO DAS TIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

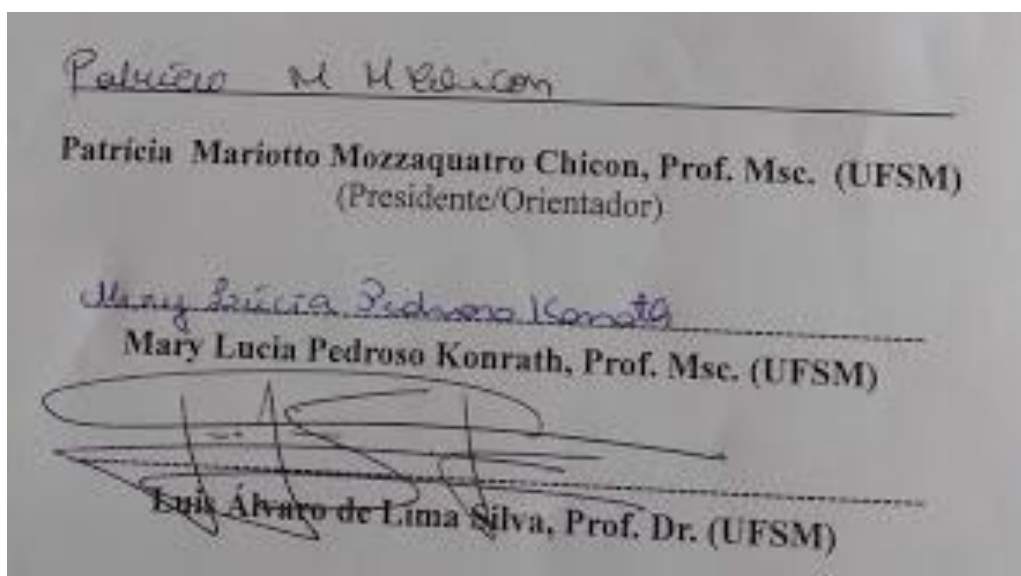
Orientador: Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Santa Maria, RS
2018

O USO DAS TIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado: em 21 de dezembro de 2018.



O USO DAS TIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

THE USE OF ICT IN CHILD EDUCATION AND THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF TEACHERS: A SYSTEMATIC REVIEW

Aline Dal Bem Venturini²
Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon³

RESUMO

A educação infantil constitui a primeira etapa da vida escolar da criança. Neste nível da educação, a criança constrói a partir da vivência de situações lúdicas e prazerosas a base para o desenvolvimento de aprendizagens significativas para sua vida social e escolar. Busca-se, neste estudo, a partir de uma revisão sistemática evidenciar o uso das TIC na prática pedagógica de professores na educação infantil. Por fim, as tecnologias chegam nas escolas, de modo que a educação não pode ficar de fora das transformações tecnológicas em que a sociedade vêm passando. Ela deve privilegiar as necessidades atuais diante dos avanços tecnológicos, fato esses que não pode ser ignorado visto que se pretende a formação para a cidadania e a preparação para a vida.

DESCRITORES: Educação Infantil; Prática Pedagógica de Professores; TIC

ABSTRACT

Early childhood education is the first stage of a child's school life. At this level of education, the child builds from the experience of playful and pleasurable situations the basis for the development of meaningful learning for his social and school life. In this study, we seek to present a systematic review of the use of ICT in the pedagogical practice of teachers in early childhood education. Finally, technologies arrive in schools, so that education can not be left out of the technological transformations in which society is passing. It should privilege current needs in the face of technological advances, a fact that can not be ignored since it is intended the formation for citizenship and preparation for life.

KEYWORDS: Child education; Pedagogical Practice of Teachers; TIC

¹ Artigo apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

Vive-se um momento de revolução da informação e da comunicação fundamentada em uma nova tecnologia, em um novo modo de viver, pensar, agir, e interagir, produzindo, assim, um novo paradigma social globalizado, identificado mundialmente como sociedade da informação. Diante disso, a sociedade vem sofrendo sensíveis transformações que envolvem uma vasta gama de acessos de informações para crianças, jovens e adultos por meio das tecnologias que se espalham por diversos mecanismos tecnológicos (LORENCINI, 2011).

Desta forma é preciso pensar que as crianças já nascem no contexto digital, ou seja, em um mundo voltado para as novas tecnologias. Onde aprendem desde pequenos a explorar esse mundo digital. É claro que, além de demonstrarem interesse pelas tecnologias, as crianças continuam brincando, criando, descobrindo, discutindo, e percorrendo por outros espaços que configuram e complementam suas experiências e aprendizagens.

O uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na educação infantil pode trazer alguns benefícios, como a possibilidade de as crianças aprenderem a trabalhar em grupo, desenvolverem o sentido estético e a se expressarem por meio de uma linguagem que incorpora sons e imagens. A escola ao mediar o uso destas tecnologias estará permitindo aos alunos estimularem à criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, e a afetividade, bem como, facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, acolher e conviver com a diversidade.

As TIC são tecnologias traduzidas em recursos a serem aplicados à educação e, como tal, apresentam-se aos professores com inúmeras possibilidades de interação e aperfeiçoamento de sua prática docente. Porém, nem sempre essas possibilidades são percebidas ou conhecidas pelo professor, mesmo estando este trabalhando com a educação [...] (TEIXEIRA; AGOSTINHO, 2012).

O uso das TIC nas práticas de ensino não é algo novo. Desta forma, o que tem se observado, em relação à inserção destas ferramentas nas escolas de educação infantil, é a preocupação excessiva com a aquisição do equipamento e a proliferação de programas com intencionalidades pedagógicas e pouca atenção à formação do professor para seu uso na prática pedagógica. Assim, é notória a relevância de preparar os profissionais envolvidos no processo de ensino-

aprendizagem para que se sintam habilitados e competentes no domínio do potencial educativo que as tecnologias oferecem.

Nesta direção, o presente estudo expõe uma revisão sistemática, suscitando reflexões acerca das tecnologias da informação e da comunicação no contexto da educação infantil por meio da prática pedagógica de professores. O objetivo é discutir o uso das tecnologias no processo didático dos professores na educação infantil. Apresenta-se nas próximas seções do artigo reflexões acerca do uso das TIC na prática pedagógica de professores na educação infantil. Tais momentos permitem reflexões e inquietações acerca do quanto ainda é necessário avançar na prática pedagógica de professores para que a tecnologia na educação infantil seja vista como uma ferramenta que pode contribuir nesse processo.

Na seção 2 são descritas as tecnologias na educação infantil, as práticas pedagógicas de professores mediadas pelas TIC e as TIC na educação infantil. A seção 3 descreve a metodologia. O resultado é apresentado na seção 4. As considerações finais são expostas na seção 5. Por fim apresentam-se as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este artigo irá abordar as tecnologias na educação infantil, a prática pedagógica de professores mediadas pelas Tic na Educação Infantil e as Tic na Educação Infantil.

2.1 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é o momento de interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e consigo mesma. Ela tem como finalidade o desenvolvimento absoluto das crianças de zero a seis anos de idade, pois é nessa etapa que as crianças descobrem novos valores, sentimentos e costumes.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 1996, inseriu a educação infantil na educação básica como sua primeira etapa de formação – uma forma de reconhecer que a educação tem início nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, conforme descrito nos artigos 29 e 30:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré – escolas para crianças de quatro a seis anos de idade (LDB, 1996).

As brincadeiras e as tecnologias são essenciais na educação infantil e no processo de crescimento da criança, pois favorecem a socialização, atenção, concentração, imaginação, lateralidade, criatividade, equilíbrio, persistência, aceitação e regras e limites de cada um (GIRARDI, 2011). A criança tem o direito e o dever de brincar, seja por meio das tecnologias ou brincadeiras que lhe proporcionem diversão e prazer. Por meio deles a criança constrói a sua realidade de acordo com o seu conhecimento, interesses e gostos.

Nessa perspectiva, podemos asseverar que as tecnologias devem estar presentes na educação básica desde a educação infantil, tanto na creche (0 a 03 anos de idade) quanto na pré-escola (04 e 05 anos). As crianças já nascem expostas as TIC's e para usá-las de forma consciente, precisam "dominá-las para interagir com o seu meio social e a escola não pode ficar à margem desse processo. (LOPES, SANTOS, FERREIRA, BRITO, 2011, p.82).

Sabe-se que hoje os pequenos já sabem acessar a internet, usar o *tablet*, o computador, smartphone, entre outras ferramentas tecnológicas que servem como instrumentos de entretenimento e comunicação, tornando assim mais que parceiro da educação, inclusive para educação infantil.

No cotidiano infantil, a introdução da tecnologia, alterou as formas de brincar, mudou o uso do tempo livre, dos espaços necessários para brincadeiras, trouxe novas linguagens, desenvolveu novos consumos, além de ter trazido mudanças nas formas de ler e de escrever, já que saímos do papel e caneta para a tela do computador, dando relevância às figuras e imagens (MARTINS, CASTRO, 2011, p. 621).

A criança ao fazer uso da tecnologia, manifesta seu poder de autoria diante das diferentes ferramentas de produção e expressão nas mais diversas linguagens, construindo entendimentos que podem ser compartilhados. Deste modo, as tecnologias na educação infantil tem um papel fundamental na vida da criança, elas ajudam no seu desenvolvimento como também na construção do seu conhecimento, proporcionando assim diversas formas de aprendizagem.

A possibilidade de utilizar as tecnologias na educação infantil destaca pontos importantes como: mais interação entre professores e alunos, desenvolvimento da interação positiva da escola com a aprendizagem, desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores,

interação ativa das crianças com atividades, estimulando a habilidade de formar opinião, e preparo para o uso inteligente desses recursos. (BRASIL, 2012).

Neste sentido, a criança que usa a tecnologia em sala de aula desde a educação infantil, aumenta sua concentração e aprendizagem, tornando a brincadeira mais atrativa, lúdica e prazerosa. Ela ajuda na hora de atrair a atenção e o interesse das crianças, tornando-se um meio interessante de trabalhar conteúdos por causa de seu poder lúdico.

O uso das tecnologias digitais na escola favorece a formação dos indivíduos mais criativos, que estarão adquirindo novos conhecimentos e interagindo-se com um novo modo de aprender e de interagir com a sociedade. Assim as ferramentas podem auxiliar a criança a tornar-se mais interativa, autônoma e criativa, além de ser sujeito ativo na aprendizagem. (PEREIRA; LOPES, p.30, 2005).

A tecnologia na prática pedagógica de professores das escolas de educação infantil é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

As novas tecnologias digitais aplicadas à comunicação podem desempenhar um papel fundamental na inovação das funções docentes (e também na criação das novas formas de pesquisa). As tecnologias podem facilitar a 'personalização' dos processos de acesso ao conhecimento. Trata-se de flexibilizar os processos de aprendizagem aproveitando ao máximo os recursos das tecnologias digitais com a internet. Hoje é possível relativizar os condicionantes de tempo e espaço. Trata-se de acumular experiência e se arriscar a mudar modelos, rotinas e formas de trabalho baseados em conceitos e procedimentos em alguns casos seculares e, portanto, vinculados a modelos talvez atualmente defasados (PABLOS, 2006, p. 73)

A utilização das TIC na educação infantil ajuda a criança ter mais interação com outras crianças, estimula a habilidade de formar opinião, ajudando no desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores, e aprendizagem. Assim, ela tem o propósito de proporcionar novos caminhos para a criança, vivenciando novo saberes.

Portanto, o uso das TIC na educação infantil pode trazer alguns benefícios, como possibilidade das crianças aprenderem a trabalhar em grupo, desenvolverem o sentido estético e a se expressarem por meio de uma linguagem que incorpora sons e imagens, permitindo que cada criança descubra sua forma para um aprendizado mais significativo, desenvolvendo a cognição, a efetivação e o social a partir da

interação com as tecnologias.

2.2 PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES MEDIADAS PELAS TIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O uso das tecnologias na prática pedagógica de professores da educação infantil tem ajudado a pensar uma concepção teórica sobre o uso destas, como possibilidade de construção de conhecimento, meio de motivação, negando a visão de instrumento de memorização de conteúdos e de avaliação de aprendizagem. As escolas precisam se adaptar aos avanços tecnológicos e ao mesmo tempo deve orientar os professores para o domínio e a apropriação das tecnologias, principalmente as digitais.

A utilização das tecnologias na educação infantil ainda é vista pelo professor como algo que ele precisa aprender e descobrir a mesma em sala de aula.

O professor necessita saber lidar com as tecnologias digitais, a fim de promover a interatividade, a ajuda mútua que contribuam no desenvolvimento das crianças. Na Educação Infantil, o uso dessas tecnologias deve ter um caráter educativo, por isso precisam estar inseridas no projeto político pedagógico da escola, uma vez que as tecnologias digitais não devem ser entendidas como ferramentas, mas como proposta pedagógica, contribuindo em aprendizagens relevantes e socialmente significativas. (FOLQUE, 2011, p.9).

Nas escolas de educação infantil, as TIC são vistas como ferramentas tecnológicas importantes para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

É necessário capacitar os profissionais envolvidos na educação infantil para enfrentar de forma competente os desafios impostos pela educação deste século moderno e tecnológico. Além disso, a formação continuada possibilita aperfeiçoar a prática pedagógica, promovendo, por conseguinte, uma cultura de mudança pedagógica e tecnológica na pré-escola, qualificando a experiência da educação infantil. (FLOR, 2014, p.9).

A inserção das novas tecnologias na educação infantil está transformando o ambiente escolar e criando novas formas de aprendizagem. Por isso, é importante que professor compreenda o uso da tecnologia de maneira ampla, assumindo uma postura multidisciplinar de integração de conteúdos e das disciplinas, ampliando a abrangência do conhecimento que pode ser adquirido pelo aluno.

Na educação infantil, as tecnologias podem ser usadas para facilitar o trabalho do professor, bem como, ressignificar conceitos, romper limites e quebrar paradigmas ultrapassados, trazendo para prática pedagógica o que se tem de melhor nas TIC, visando a aprendizagem e o

desenvolvimento infantil. Contudo, é necessário que o professor se torne um aliado das tecnologias, utilizando metodologias que estimulem o aprender. (POSSARI, 2005, p.95).

Elas vêm para auxiliar os professores na inserção da nova era da informação e comunicação e na sua prática pedagógica. É preciso buscar conhecer e usufruir o que ainda é novo, é tempo de pensar e/ou repensar metodologias e traçar novos conhecimentos.

2.3 TIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As TIC é vista como uma oferta e disponibilidade de numerosos recursos tecnológicos possibilitando que educandos e as crianças se desenvolvam e explorem ao máximo suas potencialidades de forma que se sintam verdadeiramente incluídos nesse mundo digital e ainda consigam se comunicar com o mundo que vem se globalizando por meio da tecnologia. Diante disso, a escola não detém mais a exclusividade de ser a promotora da educação, pois os meios de comunicação passaram a funcionar como mediadores dos processos educativos, quer formais ou informais.

A TIC é um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano, as quais são imprescindíveis para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação. Essas ferramentas tecnológicas podem ou não ser utilizadas na educação. (RAMOS, 2008, p.10)

Considerando que o descritor TIC está em constante discussão em todos os meios, avalia-se que a tecnologia na prática pedagógica de professores das escolas de educação infantil é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

As novas tecnologias digitais aplicadas à comunicação podem desempenhar um papel fundamental na inovação das funções docentes (e também na criação das novas formas de pesquisa). As tecnologias podem facilitar a 'personalização' dos processos de acesso ao conhecimento. Trata-se de flexibilizar os processos de aprendizagem aproveitando ao máximo os recursos das tecnologias digitais com a internet. Hoje é possível relativizar os condicionantes de tempo e espaço. Trata-se de acumular experiência e se arriscar a mudar modelos, rotinas e formas de trabalho baseados em conceitos e procedimentos em alguns casos seculares e, portanto, vinculados a modelos talvez atualmente defasados (PABLOS, 2006, p. 73)

A utilização das TIC na educação infantil ajuda a criança ter mais interação com outras crianças, estimula a habilidade de formar opinião, ajudando no

desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores, e aprendizagem. Assim, ela tem o propósito de proporcionar novos caminhos para a criança, vivenciando novo saberes.

Dessa forma, as TIC, trazem um grande impacto sobre a educação desenvolvida nos dias atuais, criando formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre educador e a criança.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão sistemática, buscando por meio de fontes de dados, compreender e analisar de forma aprofundada os aspectos conceituais da educação infantil, das TIC como aliada e facilitadora na prática pedagógica de professores, bem como o destaque para a mídia tecnológica, a qual vem ganhando relevância e tem se mostrado como meio de ensino no processo de aprendizagem.

Segundo Sampaio e Mancini (2006), a revisão sistemática é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema.

Para Galvão e Pereira (2014), os passos de uma revisão sistemática preveem: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (meta análise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.

Durante as pesquisas, determinou-se que seriam considerados os trabalhos publicados dos últimos 05 anos (2013, 2014, 2015, 2016, 2017), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); *Google Acadêmico*; utilizando a seguinte string de busca (Quadro 1).

Quadro 1 – String de busca

<p>Questão de pesquisa</p> <p>Quais tecnologias estão sendo utilizadas na Educação?</p> <p>String de busca</p> <p>((“Tecnologias”OU “Ferramentas tecnológicas” OU “Sistemas digitais”) e (“Educação”OU “ensino “OU “aprendizagem”))</p>

Fonte: Elaborado pela Autora

Inicialmente, realizou-se uma busca geral selecionando as publicações que abordam a temática. Dessa busca encontraram-se 12 (doze) publicações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações IBICT e 12 (doze) no Google Acadêmico, conforme a Tabela 1.

Tabela 1- Repositórios de busca de publicações

Fonte de busca	Número de Publicações por fonte
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações IBICT	12
Google Acadêmico	12

Fonte: Elaborada pela Autora

Após a leitura dos materiais, iniciou-se a fase da extração da informação (Tabela 2), escolheu-se 06 (seis) publicações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações IBICT; 08 (oito) no *Google Acadêmico*, as quais estão listadas, respectivamente, na Tabela 2 e 4.

Tabela 2 – Fase de seleção e extração

Base De Dados	Busca Inicial	Fase de seleção		Fase de extração		Seleção Final	
		Incluídos	Excluídos	Incluídos	Excluídos	Exclusão Final	Inclusão Final
IBICIT	12	12	0	06	06	06	06
Google Acadêmico	12	12	0	08	04	04	08

Fonte: Elaborada pela Autora

Após, efetuou-se a leitura para compreensão e seleção dos itens relevantes sobre a temática trabalhada. As Tabelas 3 e 4 ilustram os resultados da pesquisa.

Tabela 3- Publicações encontradas sobre a temática do estudo na Biblioteca Digital do Ibicit

Estudo	Autor	Ano	Tecnologias utilizadas	Educação infantil	Educação Básica	Educação Superior
Dissertação	CANASSA; L. M. R.	2013	smartphones, tablets, notebooks.	x		
Dissertação	FREITAS, M. S.	2017	computadores, notebooks, datashow, redes sociais, software.			x
Dissertação	MENEGUZZO, L. A.	2014	smartphones, tablets.	x		
Dissertação	MULLER, J.C.	2014	laptop e tablet.	x		
Dissertação	RODRIGUES, V. D. R	2015	computadores, notebooks, celular, tablet.	x		
Dissertação	SALGADO, R. F	2016	computadores, smartphones, tablet, lousa digital,		x	

Fonte: Elaborada pela Autora.

Tabela 4- Publicações encontradas sobre a temática do estudo no Google Acadêmico

Estudo	Autor(es)	Ano	Tecnologias utilizadas	Educação infantil	Educação Básica	Educação Superior
Artigo	BARBOSA, G. C.; FERREIRA, M. M. G. de A.; BORGES, L. M.; SANTOS, A. G.	2014	Computadores tablet	x		
Artigo	BERGAMASCO, E. C.; BERGAMASCO, L. C. C.	2013	Computador, Tablets, Lousa Digital.	x		
Artigo	FLOR, M. R. G.	2015	Data Show, Computador.	x		
Artigo	PINTO, J. da C.; MENEZES, C. C. L. C.	2017	Televisão, Data show, computador	x		
Artigo	SANTOS, M. M. D. S.; FRANÇA, V. S.; SANTOS, L.	2014	Computador, televisão.	x		
Monografia	GUARAGNI, J.	2017	Televisão, rádio, Internet, data show, computador e Internet.	x		
Monografia	HENSEL, L. C.	2017	Televisão, Câmera Digitais, Aparelho de Som.	x		
Monografia	VIDOR, R. M.	2016	Notebooks, Computador, tablet, celular.	x		

Fonte: Elaborada pela Autora

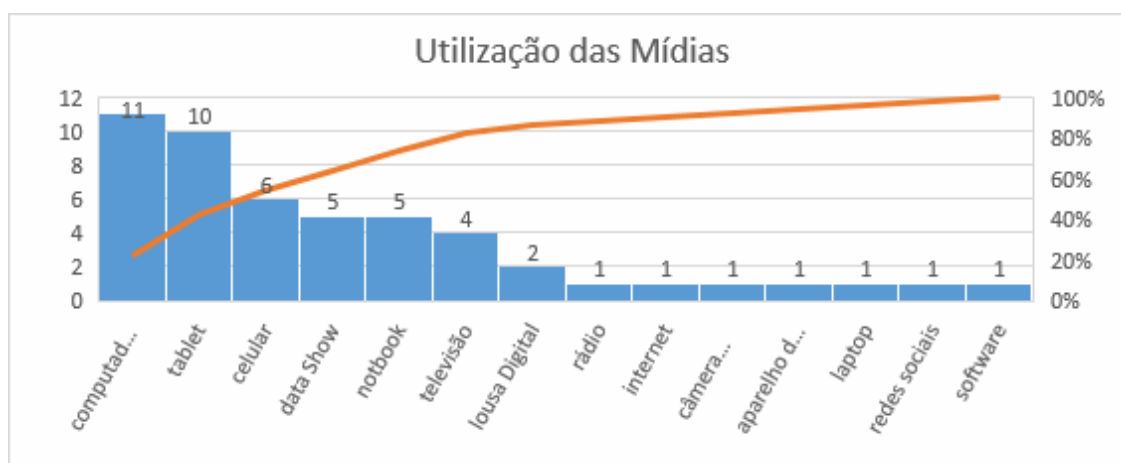
4. RESULTADOS

A educação infantil é o momento de interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e consigo mesma. Ela tem como finalidade o desenvolvimento absoluto das crianças até seis anos de idade, pois é nessa etapa

que as crianças descobrem novos valores, sentimentos e costumes.

Sobre o descritor educação infantil foram apontados propósitos que analisam a tecnologia em prol da aprendizagem das crianças transformando a vida das mesmas. A Figura 1 ilustra a utilização das mídias na pesquisa apresentada.

Figura 1 – Utilização das mídias



Fonte: Elaborado pelo Autora

Conforme a Figura 1, a mídia mais utilizada nas escolas de educação infantil, em primeiro lugar é o computador, depois o tablet, e por último o celular e assim por diante.

Pinto e Menezes (2017), acreditam que as tecnologias já estão presentes na educação básica desde a educação infantil, tanto na creche (0 a 3 anos), quanto na pré-escola (4 a 5 anos), ou seja, as crianças já nascem expostas as TIC.

Nessa perspectiva, as crianças de hoje em dia já nascem conectadas, uma geração marcada onde os pequenos já sabem acessar a internet, usar o tablet, o computador, smartphome, entre outras ferramentas tecnológicas que servem como instrumentos de entretenimento e comunicação, tornando assim mais que parceiro da educação, inclusive para educação infantil.

Para Vidor (2016), na educação infantil o uso da tecnologia está sendo cada vez mais cedo, as crianças aprendem a ter destrezas no uso de vários aplicativos facilitando seu processo de agir e interagir com esses recursos favorecendo seu processo de aprendizagem. Já Meneguzzo (2014), é possível perceber que o avanço da tecnologia na educação infantil contribui para a construção de novas maneiras de brincar e ser criança.

Na educação infantil pode-se dizer que a criança tem o direito e o dever de brincar, seja por meio das tecnologias ou brincadeiras que lhe proporcionem diversão e prazer. Por meio deles a criança constrói a sua realidade de acordo com o seu conhecimento, interesses e gostos. Guaragni (2017), na educação infantil é que a criança tem o primeiro contato com a tecnologia, demonstrando interesse por ela, seja para assistir vídeo, navegar na internet entre outras coisas.

Segundo, Canassa (2013), as brincadeiras e as tecnologias são essenciais na educação infantil e no processo de crescimento da criança, pois favorece a socialização, atenção, concentração, imaginação, criatividade, equilíbrio, persistência, aceitação e regras e limites de cada um.

Partindo dessa perspectiva, a tecnologia na educação infantil tem um papel fundamental na vida da criança, ela ajuda em seu desenvolvimento como também na construção do seu conhecimento, proporcionando assim diversas formas de aprendizagem.

Contudo Camargo (2013) defende a ideia que a tecnologia ajuda a criança a simular brincadeiras na educação infantil de forma virtual. Essa relação entre criança e tecnologia representa um dos aspectos mais marcantes da cultura digital, que é sem dúvida a capacidade de conviver com os inúmeros ambientes de informação que a cerca.

Neste sentido, para Flor (2014), a criança que usa a tecnologia em sala de aula desde a educação infantil, aumenta sua concentração e aprendizagem, tornando assim a brincadeira mais atrativa, lúdica e prazerosa. Ela ajuda na hora de atrair a atenção e o interesse das crianças, tornando-se um meio interessante de trabalhar conteúdos por causa de seu poder lúdico. Já Muller (2014), acredita que a criança ao pedir para fazer uso da tecnologia, ela manifesta seu poder de autoria diante das diferentes ferramentas de produção e expressão nas mais diversas linguagens, construindo assim entendimentos que podem ser compartilhados.

Considerando o descritor prática pedagógica a utilização das tecnologias na educação infantil ainda é vista pelo professor como algo que ele precisa aprender e descobrir a mesma em sala de aula.

O uso das tecnologias na prática pedagógica de professores tem ajudado a pensar uma concepção teórica sobre o uso destas, e em especial o tablet e o computador na educação, como possibilidade de construção de conhecimento, meio de motivação, negando a visão de instrumento de memorização de conteúdos e de

avaliação de aprendizagem.

Para Prediger (2015), o professor ao usar as tecnologias em sua prática pedagógica em sala de aula, cria possibilidades para que os alunos produzam conhecimento e encontram novas formas de aprendizagem. Já Nogaro, Ecco e Silva (2013), as práticas pedagógicas são importantes sinalizadores de como o planejado se concretiza, além de poder-se observar as crianças em ação demonstrando suas habilidades e como se encontram em suas diferentes etapas de desenvolvimento.

Nesta perspectiva, Santos e França (2015), a prática pedagógica do professor na educação infantil se torna essencial para que o mundo das crianças e suas particularidades sejam respeitadas, interferindo assim não somente no futuro cidadão que ela irá tornar-se, mas também em seu processo de aprendizagem na sala de aula, diante da tecnologia.

Barbosa, Ferreira, Borges e Santos (2014), O professor necessita saber lidar com as tecnologias digitais, a fim de promover a interatividade, a ajuda mútua que contribuam no desenvolvimento das crianças, ou seja, as tecnologias digitais devem ser entendidas como ferramentas, que ajudam na aprendizagem relevante e socialmente significativa das crianças.

Para Oliveira e Cardoso (2013), a prática pedagógica do professor em sala de aula determina a forma como ele conduz o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Nesta perspectiva Salgado (2016), a utilização das Tic na prática pedagógica contribui para a mediação de novas práticas de ensino e aprendizagem na medida em que o professor venha a explorar mais as suas potencialidades. Cabe ao professor, refletir sobre suas práticas pedagógicas, selecionar os recursos tecnológicos que mais se adaptam aos seus pressupostos metodológicos.

A utilização das tecnologias no contexto da formação do educador possibilita a compreensão do mesmo sobre o seu processo de aprender. Desse modo, é possível identificar os aspectos da tecnologia que contribuem e os que limitam a construção do conhecimento.

Considerando que o descritor TIC está em constante discussão em todos os meios, avalia-se que a tecnologia na prática pedagógica de professores das escolas de educação infantil é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças. Para Silva (2017), a tecnologia veio como a possibilidade de facilitar, ampliar, e auxilia o professor em sua prática pedagógica

nas escolas, ou seja, elas vieram ofertar um espaço para expandir a relação entre professor e aluno e vice e versa, estando presente no dia a dia da escola.

Ela é vista como uma oferta e disponibilidade de numerosos recursos tecnológicos possibilitando que educandos e as crianças se desenvolvam e explorem ao máximo suas potencialidades de forma que se sintam verdadeiramente incluídos nesse mundo digital e ainda consigam se comunicar com o mundo que vem se globalizando por meio da tecnologia. Machado (2014), a tecnologia está inserida no contexto da criança, como uma ferramenta favorecedora do processo de ensino e aprendizagem por meio do lúdico.

Diante disso, a escola não detém mais a exclusividade de ser a promotora da educação, pois os meios de comunicação passaram a funcionar como mediadores dos processos educativos, quer formais ou informais.

Para Silva (2013), as tecnologias estão avançando rapidamente na área da educação e sua utilização com as crianças na educação infantil fazem com que a criança seja protagonista na construção do conhecimento. Já Bergamasco (2013), a utilização das TIC na educação infantil tem o propósito de proporcionar novos caminhos para a criança, vivenciando novo saberes.

Rodrigues (2015), a tecnologia na educação, é visto de três modos em relação ao seu uso. Primeiramente, o uso da tecnologia como fim remetendo a aprender a respeito de tecnologia; segundo, o usuário tem contato com a tecnologia para compreender, entender e dominar a tecnologia, aqui vista como meio; terceiro, a tecnologia utilizada por professores ou/e alunos para auxiliar nas aulas faz o papel de instrumento, ferramenta.

Hensel (2017), compreende que a possibilidade da utilização das TIC na educação infantil ajuda a criança ter mais interação com outras crianças, estimula a habilidade de formar opinião, ajudando no desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores, e aprendizagem.

Morais (2014), as TIC são instrumentos que contribuem como ferramentas para ampliar o conhecimento da criança, ou seja, a tic de certa forma se torna um atrativo para a criança apresentando uma nova linguagem por meio de estímulos virtuais conseguindo captar e compreender determinados conceitos de forma mais rápida e prazerosa.

Deste modo, as TIC, vêm para auxiliar os professores na inserção da nova era da informação e comunicação nas escolas de educação infantil e na prática

pedagógica dos professores. É preciso buscar conhecer e usufruir o que ainda e novo, é tempo de re (pensar) metodologias e traçar novos conhecimentos. Assim, Silva e Souza (2013), acreditam que na educação infantil o professor ao utilizar a tecnologia, a criança aprende com mais facilidade as informações repassadas.

Ainda, acerca das tecnologias é necessário fornecer aos professores momentos e condições para realizar uma reflexão sobre essa nova prática, ou seja, desenvolver suas competências e habilidades técnicas e proporcionar a eles o entendimento da importância de aliar a teoria com a prática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das publicações encontradas sobre a temática do estudo permitiu constituir o estado atual do conhecimento acerca das produções científica das tecnologias na educação infantil e na prática pedagógica de professores.

Buscando responder o objetivo do estudo de discutir o uso das tecnologias no processo didático dos professores na educação infantil, realizou-se a busca na base do IBICT e no Google Acadêmico com os seguintes critérios: publicações no período de 2013 a 2017. Encontrou-se doze publicações no IBICT e doze no Google Acadêmico. Nessa busca, os resultados evidenciaram que o primeiro contato da criança com a tecnologia se dá na educação infantil. E, que a tecnologia pode ajudar o professor em sua prática pedagógica nas escolas de educação infantil, como sendo uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

Neste estudo, ao abordar as Tecnologias da Informação e da Comunicação(TIC) como aliadas na construção e desconstrução do saber das crianças, pode-se dizer que as mesmas colaboram para a diversificação nas propostas de atividades de aprendizagem, com isso a aprendizagem se torna possível em diferentes ambientes, ou seja, onde as tecnologias estiverem presentes.

Compreendo que a tecnologia, é vista como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem nas escolas de educação infantil, e que essas escolas devem utilizar como parte dos recursos didáticos em sala de aula. No entanto, cabe salienta que o professor é o protagonista que desempenha o papel indispensável nesta inserção das tecnologias em sua prática pedagógica nas escolas de educação

infantil, visto que ele é o intermediador e o facilitador desse processo.

Assim, a revisão sistemática contribuiu para levantar aspectos que vem sendo abordado, sobre a temática em questão e apontar indicadores que favoreçam caminhos para a organização e definição da pesquisa, além de indica contribuições para o campo educacional para que futuras pesquisas possam surgir e ser desenvolvidas sobre a temática.

Neste sentido pretendo dar continuidade a essa temática trabalhada nesta pesquisa para verificar se as escolas de educação infantil estão preparadas para usar as mídias no contexto escolar. Para verificar nas escolas se as tecnologias digitais estão sendo entendidas como ferramentas, que ajudam na aprendizagem relevante e socialmente significativa das crianças.

Portanto, o professor ao fazer uso das tecnologias na educação infantil, está incentivando as crianças à apropriação de novas formas de compreensão do conteúdo. Por meio das TIC, as crianças entram em contato com práticas sociais diversas e com novas formas de se produzir o conhecimento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. C; FERREIRA, M. M. G. de A.; BORGES, L. M; SANTOS, A. G. **Tecnologias Digitais: possibilidades e desafios na educação infantil.**2014. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf>>. Acesso em: 01. ago. 2018.

BERGAMASCO, E. C; BERGAMASCO, L. C. C. **A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil: avanços e desafios.** 2013. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/2616/2271>>. Acesso em: 01. jul. 2018.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília, DF. MEC, SESP, 2012.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº. 9394/1996. Brasília: Senado Federal, 1996.

CAMARGO, M. B. D. C. **A educação infantil teclando e navegando na tecnologia da informação.** 2013.192 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

CANASSA, L. M. R. **Infância, TIC e Brincadeiras: um estudo na visão de profissionais da educação infantil: desafios da geração Homo sapiens.**2013.95 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Oeste Paulista, 2013.

FOLQUE, M.A da. Educação Infantil, tecnologia e cultura. **Revista Pátio**. p. 8-11. Jul./Set. 2011.

FLOR, M. R. G. Educação Infantil: análise do uso das tecnologias da informação e comunicação no processo pedagógico.2015.Disponível em:<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV04_MD1_SA17_ID6006_13082015220705.pdf>. Acesso em: 01. ago. 2018.

GALVÃO, T.F; PEREIRA, M.G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742014000100018> Acesso em: 13. Set.2018.

GIRARDI, S.C. **A formação de professores acerca de novas tecnologias na educação**.Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Brasília, 2011.

GUARAGNI, J. **O uso da tecnologia como aliada ao processo de ensino e aprendizagem na educação infantil**. 2017. 20 p. Monografia (Especialização em Mídias da Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Três Passos, 2017.

HENSEL, L. C. **Influências das Tecnologias da Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil**. 2017. 24 p. Monografia (Especialização em Mídias da Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

LOPES, A. F; SANTOS, E. M. B. R. do.; FERREIRA, P. J. S.; BRITO, P. V. G. O Desafio das TIC na Educação Infantil. **Revista Pandora Brasil**. Universidade Mackenzie, v.34, p. 170-184. 2011

LORENCINI, B. **Sustentabilidade Ambiental e os novos desafios na Era Digital: Estudos em homenagem a Benedito Guimarães Neto**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

MACHADO, A. M. C. **Tablets na Educação Infantil Tecnologia em sala de aula e seus benefícios para o processo de alfabetização**. 2014. 117 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Educacional) – Universidade do Vale do Rio Sinos, Porto Alegre, 2014.

MARTINS, L. T.; CASTRO, L. R. de. Crianças na contemporaneidade: entre as demandas da vida escolar e da sociedade tecnológica. **Revista Latino americana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**, v. 9, n. 2, p. 619 – 634 2011.

MENEGUZZO, L. A. **O brincar na educação infantil: a influência das tecnologias digitais móveis no contexto da brincadeira**. 2014. 151p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2014.

MORAIS, P. F. **Práticas pedagógicas e a educação infantil: desafios e possibilidades**. 2014.150 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de São Paulo, São Paulo,2014.

MULLER, J. C. **Crianças na Contemporaneidade**: representações e usos das tecnologias móveis na educação infantil. 2014. 193 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Santa Catarina, Santa Catarina, 2014.

NOGARO, A; ECCO, I; SILVA, H. A. **A prática pedagógica reflexiva na educação infantil**. 2013. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/viewFile/937/1588>>. Acesso em: 01. ago. 2018.

OLIVEIRA, G.S; CARDOSO, M. R. G. **Prática pedagógica na educação infantil: o aprendizado das primeiras letras**. 2013. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/intertexto/article/viewFile/617/568>>. Acesso em: 01. ago. 2018.

PABLOS, P. J. de. **A visão disciplinar no espaço das tecnologias da informação e comunicação**. In J. M. S. (Orgs). *Tecnologias para transformar a educação*; Porto Alegre: Artmed, 2006.

PEREIRA, A. R.; LOPES, R. de D. **Legal: Ambiente de Autoria para Educação Infantil apoiada em Meios Eletrônicos Interativos**. SP, 2005.

PREDIGER, J. **A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Infantil**. 2015. 40 p. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PINTO, J. da C; MENEZES, C. C. L. C. **O uso das TICs e sua influência na prática pedagógica de educação infantil: um estudo na Creche Municipal Dom Eduardo no Município de Ilhéus/BA**. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/73307107>>. Acesso em: 23. jul. 2018.

POSSARI, L. H. V. **A educação a distância como processo semi discursivo**. Brasília. Editora Leber. 2005.

RAMOS, S. **Tecnologias da Informação e Comunicação: conceitos básicos**. 2008. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/130513759/TIC-Conceitos-Basicos-SR-Out-2008>>. Acesso em: 06 jul.de 2018.

RODRIGUES, V. D. R. **Comunicação e mediação entre a criança da primeira infância e a informação digital na educação infantil**. 2015.81 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília. Brasília,2015.

SALGADO, R. F. **TIC em sala de aula: mediação para novas práticas de ensino e aprendizagem**. 2016. 134 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica dos Santos), Santos, 2016.

SANTOS, M. M. D. S; FRANÇA; V. S.; SANTOS, L. **Prática docente na educação infantil: relação do saber com a aprendizagem da criança**. 2015. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/viewFile/5098/1829>>. Acesso em: 30. jun. 2018.

SAMPAIO, R.F; MANCINI, M.C. Estudo de Revisão Sistemática : Um guia para síntese criteriosa da Evidencia Científica.2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>>. Acesso em: 13.set.2018.

SILVA, A. P. D. R. **Tecnologias digitais como alternativa complementar à comunicação entre a família e a escola**: um estudo na educação infantil. 2017.94 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

SILVA, I. L. F; SOUZA, J. M. A. **Prática Pedagógica na Educação Infantil**.2013. Disponível em:<<http://revista.facfama.edu.br/index.php/PedF/article/viewFile/17/17.%3E>>. Acesso em: 30,jun.2018.

SILVA, S. M. G. **Os Recursos Geotecnológicos como Possibilidade Pedagógica Na Educação Infantil**. 2013. 73 p. Dissertação (Mestrado em Geomática) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

TEIXEIRA, J. M. B; AGOSTINHO, T. F. S. Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) e o ensino a distância: a relação entre o professor e as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem. 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/277c.pdf>>. Acesso em: 12. ago. 2018.

VIDOR, R. M. **A influência dos recursos tecnológicos educacionais no brincar na educação infantil**. 2016. 40 p. Monografia (Especialização em Educação Infantil) – Universidade de Santa Maria, Santa Maria, 2016.